

COOPERANDO

Boletim Informativo da Organização Latino-Americana e do Caribe de Instituições Fiscalizadoras Superiores

OLACEFS

ORGANIZACIÓN LATINOAMERICANA Y DEL CARIBE DE ENTIDADES FISCALIZADORAS SUPERIORES

Edição Nº 37 | Julho - Setembro, 2020 | Lima, Peru



EDITORIAL

A pandemia continua a transformar as nossas vidas e obriga-nos a adaptar-nos a novos espaços de relacionamento. Neste sentido, OLACEFS está num processo de aprendizagem contínua através da organização e participação em Webinars, reuniões e workshops virtuais.

Prova disso foi o desenvolvimento da IX Conferência Conjunta EUROSAI OLACEFS realizada de 9 a 11 de Setembro sob o tema "Pandemia COVID-19: uma oportunidade única para as Instituições Superiores de Auditoria destacarem o impacto das suas atividades", um evento que nos permitiu aprender sobre experiências novas e enriquecedoras. Desta forma, continuamos a adaptar-nos e a demonstrar a nossa resiliência face à crise. Convido-vos a ler esta edição do Boletim Cooperante e a conhecer as atividades dos membros do OLACEFS neste "novo normal".

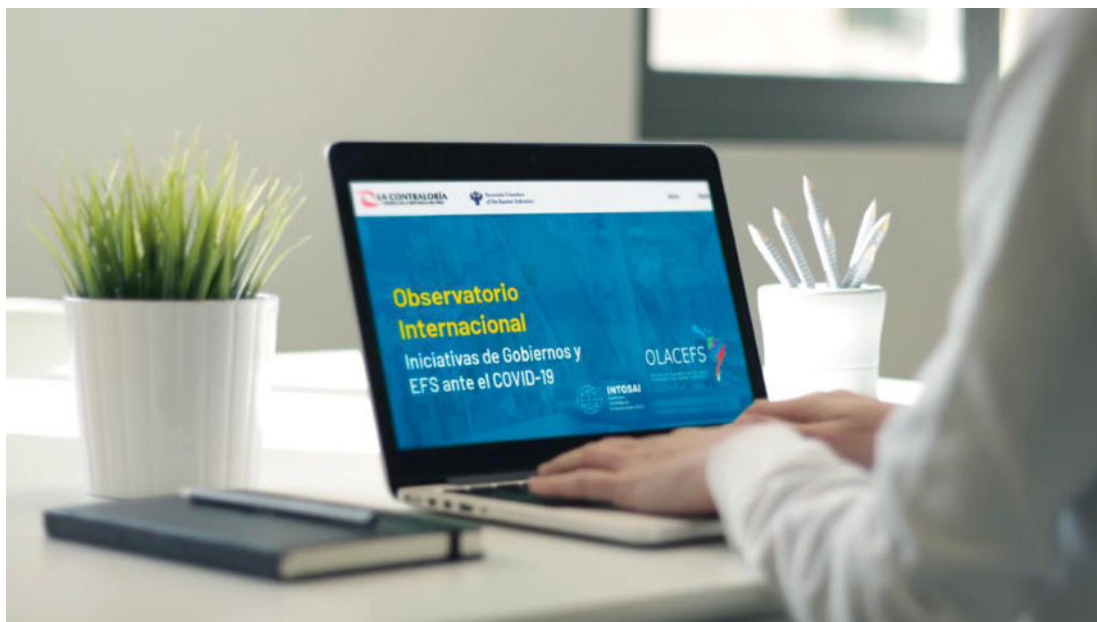
Nelson Shack Yalta
Presidente da OLACEFS

COOPERANDO

Boletim informativo da Organização das Instituições
Supremas de Auditoria da América Latina e Caraíbas

Editorial	1
Auditoria em tempos de Covid-19	3
Notícias OLACEFS	6
Notícias EFS	15
Atividades OCCEFS e EFSUR	24
OLACEFS e ODS	25
Próxima Agenda	26

As ISC partilham experiências em auditoria de recursos públicos antes do Covid-19



Observatório Internacional: Iniciativas do Governo e da EFS no Covid-19

A fim de aprender com a experiência internacional comparativa, a EFS Peru lançou o portal "Observatório Internacional": Iniciativas do Governo e da EFS em resposta à COVID-19", que reúne informações sobre as medidas tomadas por 64 países em todo o mundo em resposta à pandemia.

Para a elaboração deste observatório, a EFS Peru, em colaboração com a Câmara de Contas da Federação Russa, realizou um mapeamento web onde identificou as medidas adoptadas pelos governos e ISC para conter a propagação do vírus através de mecanismos de prevenção, diagnóstico e tratamento da doença, bem como para reativar a economia.

A EFS Peru promoveu esta iniciativa na sua qualidade de presidente da Organização das Instituições Supremas de Auditoria da América Latina e Caraíbas (OLACEFS), enquanto a EFS Rússia o fez como presidente da Organização Internacional das EFSs (INTOSAI).

Os cidadãos podem rever a informação do observatório internacional através do login em <https://observatorioefs.contraloria.gob.pe/>. As boas práticas são apresentadas por organizações regionais de cúpula das ISC (tais como AFROSAI, ARABOSAI, ASOSAI, CAROSAI, EUROSAI, OLACEFS, PASAI e outras da INTOSAI).

ISC e a pandemia da COVID-19 no âmbito do Sendai

O Quadro Sendai para a Redução do Risco de Catástrofes 2015-2030 estabelece medidas para os governos reduzirem o impacto das catástrofes e o risco da sua ocorrência. Este instrumento inclui o risco originado pela ação humana: é o risco sistémico cuja origem biológica é alimentada por condições estruturais tais como pobreza, assentamentos precários, infraestruturas ineficientes, entre outras. O Gabinete das Nações Unidas para a Redução de Riscos de Catástrofes (UNDRR) é o organismo encarregado de articular os esforços para o seu cumprimento.

A redução do risco de catástrofes está ligada ao processo de desenvolvimento dos países. A redução do risco de catástrofe é uma condição necessária para o progresso em direção aos ODS. Portanto, e tendo em vista a COVID-19, as ISC devem considerar que as despesas serão principalmente para cuidados de saúde, proteção social, ajuda humanitária, apoio económico, e serão mais em processos de recuperação. Os beneficiários, atores, objetivos e fatores de risco são diversos, pelo que o risco de desvio de fundos irá aumentar.

Por conseguinte, é importante que as ISC reforcem tanto a atividade de controlo como os mecanismos de governação. A visão do Quadro Sendai, uma abordagem à Redução do Risco de Catástrofes, deve ser adoptada, que será a de reduzir a má utilização dos recursos públicos, não após o facto, mas através da análise do evento. As ISC devem também preparar-se para contextos de ameaça cada vez mais complexos; rever os seus próprios planos de contingência, mecanismos de conectividade, segurança do pessoal, assegurar a continuidade do negócio e desenvolver a análise sistémica de eventos, e preparar-se para os riscos do futuro.

Extrato da apresentação de Raúl Salazar, Chefe do Escritório Regional da UNDRR para as Américas e Caraíbas, sessão 2 dos Webinars do OCCEFS, agosto de 2020.



O campus virtual do CGR de Nicarágua, uma ferramenta essencial para a adaptação ao novo contexto



O Campus Virtual é uma plataforma informática que o Gabinete da Controladoria Geral da República tem vindo a utilizar desde 2016 para reforçar e desenvolver os conhecimentos dos funcionários públicos na área do Controlo da Administração Pública e Auditoria dos Bens e Recursos do Estado.

No contexto atual, esta ferramenta desempenha um papel fundamental na implementação de planos de trabalho sobre questões no âmbito da Lei Nº 681 "Lei Orgânica da Controladoria Geral da República e do Sistema de Controle da Administração Pública e Auditoria dos Bens e Recursos do Estado", que de janeiro a agosto deste ano, deu 30 cursos virtuais e treinou um universo de 2.437 servidores públicos em Normas Técnicas de Controle Interno, Sistema de Avaliação de Controle Interno, Lei Nº 438 "Lei de Probidade dos Servidores Públicos", Guias Especializados para Avaliação de Riscos e Guias Especializados para a Implementação do Controle Interno em Órgãos Governamentais e Municipais.

Para além dos processos de modernização e medidas contingentes devido à situação sanitária global, as autoridades, unidades e divisões operacionais desta ISC aumentaram a importância de ferramentas virtuais para a continuidade do controlo dos recursos estatais. Graças à iniciativa, coordenação e excelente trabalho dos Órgãos Regionais das Instituições Superiores de Auditoria, este Gabinete da Controladoria participou ativamente em conferências, fóruns, seminários e reuniões virtuais, contribuindo assim para o cumprimento da missão e objetivos institucionais.

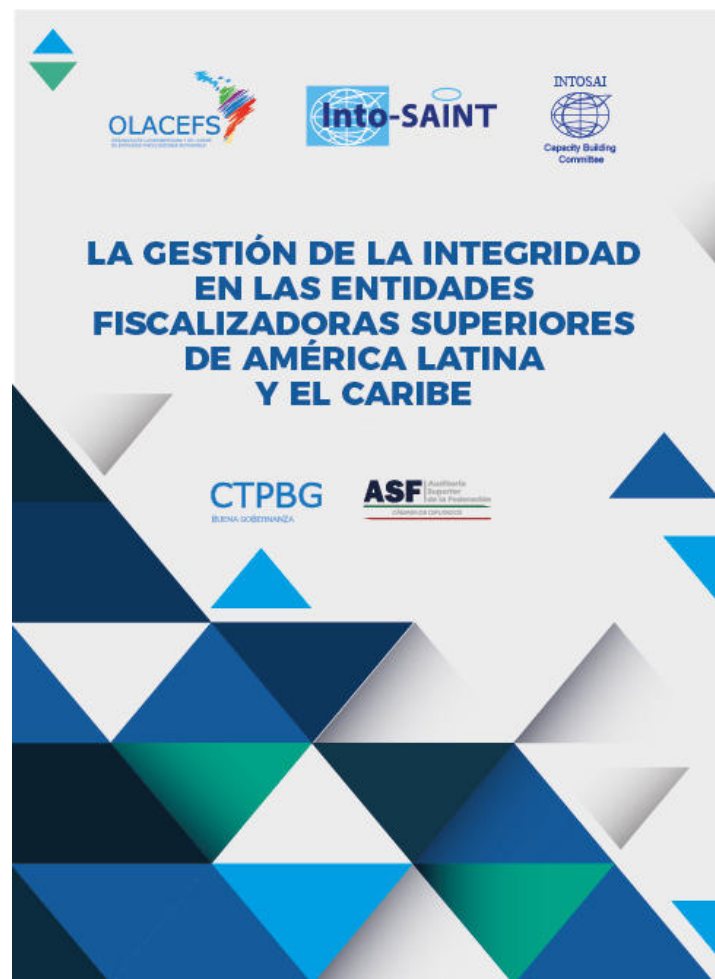


CTPBG lança publicação sobre gestão da integridade

A Comissão Técnica de Boas Práticas de Governança (CTPBG), presidida pelo Gabinete Geral de Auditoria da Argentina, emitirá, nos próximos dias, a publicação intitulada “Gestão da Integridade nas Instituições Supremas de Auditoria da América Latina e das Caraíbas”, cujo objetivo é expor os progressos e as áreas de oportunidade da OLACEFS SAIs em matéria de gestão da integridade organizacional, com base nos resultados de um inquérito emitido pela CTPBG em dezembro de 2018.

O inquérito foi aplicado às 22 ISC que compõem o OLACEFS e consistiu em 49 questões relacionadas com a implementação da Ferramenta de Autoavaliação da Integridade (IntoSAINT) - um projeto liderado pelo Gabinete Supremo de Auditoria da Federação do México - bem como com o seguimento das recomendações resultantes das avaliações. O documento servirá de referência para as ISC, uma vez que estabelece boas práticas de controlo de integridade que poderão ser úteis no reforço da gestão ética nas suas organizações.

A publicação será lançada durante a XXX Assembleia Geral da OLACEFS em outubro de 2020.



Comité de Capacitação (CCC) publica o Manual de Auditorias Coordenadas do OLACEFS



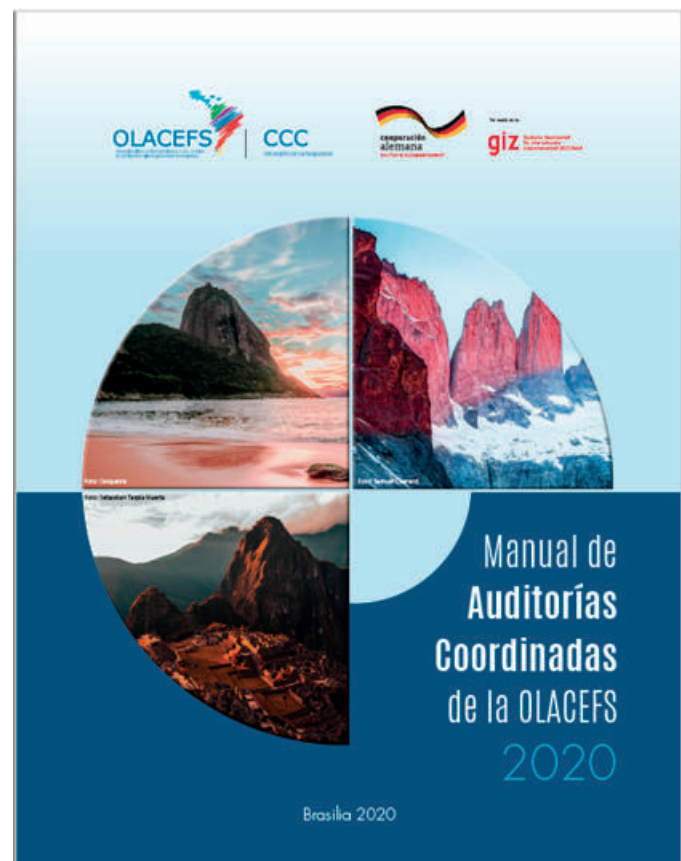
Durante a reunião presencial de 2017, o Comitê de Capacitação (CCC) da Organização das Instituições Supremas de Auditoria da América Latina e Caraíbas (OLACEFS), atualmente presidido pelo Tribunal de Contas da União (TCU) do Brasil, sob a liderança do Ministro Augusto Nardes, criou o Grupo de Trabalho de Auditoria Coordenada (FTAC), com a participação de instituições de auditoria (ISC) de cinco países: Brasil, República Dominicana, Equador, El Salvador, e Peru.

Como parte das atividades acordadas nessa ocasião, o FTAC desenvolveu o Manual de Auditorias Coordenadas, com uma descrição alargada das fases envolvidas no processo de auditoria: decisão de realizar a auditoria, procura de patrocinadores, definição do tema, formalização da auditoria, formação, execução, preparação do relatório consolidado, divulgação dos resultados, avaliação e monitorização, como última fase do ciclo.

A elaboração do Manual foi apoiada e apoiada pela participação de diferentes instituições e indivíduos que contribuíram com contributos técnicos para a produção do documento. Além disso, foram utilizadas referências de experiências anteriores e publicações relativas a outros trabalhos de auditoria do OLACEFS.

O Manual de Auditoria Coordenada do OLACEFS está disponível em inglês, espanhol e português através do seguinte link:

<https://www.olacefs.com/manual-de-auditorias-coordinadas-de-la-olacefs-espanol/>



Comissão de Reforço de Capacidades (CCC) divulga sumário executivo com enfoque ambiental da Auditoria Coordenada de Governança de Fronteiras



A auditoria foi conduzida sob a liderança do Tribunal de Contas da União (TCU).

As Instituições Superiores de Auditoria (ISA) de 13 países participaram na auditoria: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, Equador, El Salvador, Honduras, México, Paraguai e Peru. A auditoria foi apoiada técnica e financeiramente pela Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável através da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH.

O objetivo da auditoria coordenada era contribuir para o reforço da boa governança regional através da avaliação das políticas públicas aplicadas nas fronteiras dos países membros do OLACEFS, centrando-se em dois eixos temáticos: o desenvolvimento e a segurança. O resumo executivo apresenta os resultados e conclusões sobre questões ambientais no âmbito do primeiro eixo temático sobre o desenvolvimento.

Este esforço conjunto procura contribuir para um maior impacto do trabalho regional na melhoria das políticas públicas fronteiriças com um impacto na governança ambiental de cada país e, conseqüentemente, no desenvolvimento sustentável na região.

Todos os materiais desta auditoria estão disponíveis no portal OLACEFS:

<https://www.olacefs.com/auditorias-coordinadas/>



Realização bem-sucedida de Webinar e reunião virtual da CCC



Reunião virtual do Comité de Creación de Capacitação (CCC)

O Comité de Capacitação (CCC) reuniu-se a 20 de agosto, sob a moderação do seu Presidente, o Ministro Augusto Nardes do Tribunal de Contas da União (TCU-Brasil), para discutir questões de interesse para o OLACEFS. Como resultado da pandemia de COVID-19, o JAC foi o primeiro organismo do OLACEFS a reunir-se virtualmente.

A reunião começou com um webinar sobre “Governança e capacitação: para uma gestão pública de excelência”, com a participação de especialistas da Argentina, Chile e Colômbia. As apresentações cobriram os tópicos de desenvolvimento de políticas, governança de fronteiras e centro do governo. Cerca de 500 pessoas assistiram ao evento ao vivo.

Posteriormente, numa sessão administrativa, as seis Task Forces (TFs) da JAC apresentaram os principais resultados das atividades realizadas durante o ano 2020. É importante notar que, apesar da pandemia, o trabalho do JAC manteve o ritmo esperado e as iniciativas sob a responsabilidade de cada IEA estão a ser plenamente desenvolvidas. Neste contexto, deve ser reconhecido o profissionalismo de cada equipa da EFS envolvida nas atividades do Comité.

Os documentos da reunião estão disponíveis em <https://www.olacefs.com/creacion-de-capacidades-ccc/>



O Grupo de Trabalho sobre Igualdade de Género e Não-Discriminação inicia as suas atividades



Primeira reunião do Grupo de Trabalho sobre Igualdade de Género e Não-Discriminação.

10

A primeira reunião do Grupo de Trabalho sobre Igualdade de Género e Não Discriminação, estabelecido na reunião do Conselho Virtual de 30 de junho deste ano, realizou-se na sexta-feira, 14 de agosto.

Este Grupo de Trabalho é composto pelas ISC da Argentina, Brasil, Chile, Cuba, Equador, Guatemala, México, Nicarágua, Paraguai, Peru, Porto Rico e Uruguai. Nesta primeira reunião, a EFS do Chile foi eleito Presidente, tendo apresentado alguns dos projetos em que o Grupo irá trabalhar para alcançar o seu objetivo global: Criar uma Política de Igualdade de Género e Não Discriminação para a OLACEFS e os seus membros SAIs.

Este Grupo é uma manifestação concreta do compromisso das ISC da região com a Agenda 2030 e o seu princípio orientador: não deixar ninguém para trás. Convidamo-lo a visitar <https://genero.olacefs.com/> para acompanhar o trabalho deste Grupo.

Veja aqui o vídeo da primeira reunião:

https://www.youtube.com/watch?v=kv9pFOXzy0A&t=951s&ab_channel=OLACEFS

Participação internacional da EFS do Equador para apresentar os avanços na agenda do WGTC



A Presidência do Grupo de Trabalho Especializado no Combate à Corrupção Transnacional (WGCT) do OLACEFS divulga em fóruns internacionais o progresso da agenda da cooperação que é levada a cabo com a participação ativa dos seus membros.

A 19 de Agosto de 2020, coordenou o webinar sobre o “Papel das ISC na prevenção e mitigação da corrupção ligada ao tráfico de animais selvagens” no âmbito dos webinars organizados no OLACEFS. Neste espaço foram apresentados os resultados de uma consultoria sobre este tema, que foi financiada pela Cooperação Alemã - GIZ. Além disso, participaram representantes da União Internacional de Conservação (UICN) e do Gabinete das Nações Unidas contra a Droga e o Crime.

Por outro lado, no âmbito da Primeira Reunião Preparatória das Sessões da Assembleia Geral contra a Corrupção (UNGASS), que teve lugar de 2 a 4 de setembro de 2020, o Dr. Pablo Celi de la Torre, Controlador-Geral do Estado do Equador, destacou o trabalho regional levado a cabo pelos organismos de controlo no GTCT e o papel das Instituições Superiores de Auditoria na promoção da integridade pública. Por outro lado, no âmbito da Primeira Reunião Preparatória das Sessões da Assembleia Geral contra a Corrupção (UNGASS), que teve lugar de 2 a 4 de setembro de 2020, o Dr. Pablo Celi de la Torre, Controlador-Geral do Estado do Equador, destacou o trabalho regional levado a cabo pelos organismos de controlo no GTCT e o papel das Instituições Superiores de Auditoria na promoção da integridade pública.

Finalmente, durante a IX Conferência EUROSAI-OLACEFS, o workshop sobre integridade promovido pelo Tribunal de Contas português explicou como os produtos desenvolvidos pelo WGTC contribuem para reforçar os quadros de integridade pública. Os leitores podem aceder aos seguintes links para saber mais sobre as atividades:

- <https://www.olacefs.com/en-la-septima-sesion-de-los-webinariosolacefs-se-discutio-acerca-del-rol-de-las-efs-en-el-trafico-ilicito-de-flora-y-fauna-silvestre/>
- <https://www.olacefs.com/el-gtct-pone-a-disposicion-de-la-comunidad-las-preguntas-y-respuestas-del-webinario-sobre-trafico-de-flora-y-fauna/>
- <https://www.contraloria.gob.ec/AsuntosInternacionales/NoticiasAI/23883>
- <https://www.contraloria.gob.ec/AsuntosInternacionales/NoticiasAI/23887>
- <https://www.contraloria.gob.ec/AsuntosInternacionales/NoticiasAI/23890>

Comentários da WGFDF ao GUID 5330 “Orientação sobre a Auditoria da Gestão de Catástrofes”

As Instituições Superiores de Auditoria (ISC) membros do Grupo de Trabalho do OLACEFS sobre Auditoria de Catástrofes (WGFDF), presidido pelo Gabinete Superior de Auditoria da Federação (ASF) do México, contribuíram com vários contributos, sugestões e recomendações ao Grupo de Trabalho da INTOSAI sobre a Auditoria da Gestão de Catástrofes, Projeto de GUIA 5330 “Orientação sobre a Auditoria da Gestão de Catástrofes”, que será apresentado ao Fórum de Pronunciamentos Profissionais da INTOSAI (FIPP) para aprovação.

As contribuições do WGFDF para o projeto procuram contribuir, a partir da experiência regional, para as diretrizes destinadas a facilitar o trabalho de auditoria das ISC sobre gestão de catástrofes, a fim de desenvolver relatórios de auditoria para uma boa gestão e boa governação. Estas contribuições foram traduzidas para inglês graças ao apoio da GIZ.

O GUID é um documento de orientação que apoia a aplicação dos ISSAIs nos processos de auditoria de desempenho, financeira ou de conformidade. Entretanto, o FIPP é um organismo designado pela INTOSAI, responsável pela implementação do processo de aprovação uniforme do Quadro de Pronunciamentos Profissionais da INTOSAI (IFPP).



WGFD webinar na série de webinars OLACEFS

A 2 de Setembro de 2020, realizou-se o último webinar do segundo ciclo de webinars coordenados pelo Secretariado Executivo do OLACEFS, organizado pelo Gabinete da Controladoria Geral da República do Chile, sobre o tema “Auditoria de gestão de catástrofes na América Latina e nas Caraíbas”. Esta sessão contou com a presença da Lic. David Rogelio Colmenares Páramo, Auditor Superior da Federação do México e Presidente do Grupo de Trabalho da OLACEFS sobre Auditoria de Catástrofes (WGFD), e Dr. José Sarukhán Kermez, Antigo Reitor da Universidade Nacional Autónoma do México (UNAM) e Coordenador Nacional da Comissão Nacional para o Conhecimento e Utilização da Biodiversidade (CONABIO). Durante a sua apresentação, o Dr. Sarukhán salientou a importância da preservação dos ecossistemas e da biodiversidade para o bem-estar da humanidade e a relação entre a preservação e a ocorrência de desastres naturais. Também mencionou os sistemas de informação gerados pela Comissão Nacional para o Conhecimento e Utilização da Biodiversidade (CONABIO).

Pela sua parte, Lic. Colmenares salientou a relevância das ISC para promover a transparência e a boa governação durante uma catástrofe, para que os recursos públicos sejam utilizados de forma eficiente, eficaz, económica e eficaz. Salientou também que uma gestão adequada de catástrofes salva vidas e reduz os impactos económicos e sociais das catástrofes. Lic. Colmenares salientou também que, no contexto da pandemia, era necessário fazer uma adenda aos termos de referência do WGFD e propor um plano de ação regional para fazer face à emergência gerada pela COVID-19.



IX EUROSAI - Conferência Conjunta OLACEFS

De 9 a 11 de Setembro, a IX Conferência Conjunta EUROSAI-OLACEFS realizou-se praticamente sob o tema “A pandemia de Covid19: uma oportunidade única para as Instituições Superiores de Auditoria destacarem o impacto do seu trabalho”.



O evento teve início a 9 de setembro com a cerimônia de abertura, na qual participaram o Presidente da EUROSAI e Chefe da EFS da Turquia, Seyit Ahmet Baş; o Presidente do OLACEFS e Chefe da EFS do Peru, Nelson Shack Yalta; e o Presidente do Gabinete Nacional de Auditoria da Hungria, a EFS anfitrião do evento, László Domokos, que deu as boas-vindas aos participantes de ambas as organizações regionais.

A sessão plenária começou com a participação do Secretário Executivo da OLACEFS e chefe da EFS do Chile, Jorge Bermudez, que fez uma apresentação sobre as mudanças e desafios enfrentados pela OLACEFS na sequência da pandemia de Covid19 e como a região se adaptou à nova realidade.

Na quinta-feira 10, foram realizados painéis de discussão sobre temas como o reforço das metodologias de avaliação, o papel das ISC na implementação da Agenda 2030, a abordagem preventiva da corrupção e a digitalização das ISC. Seguiram-se 8 workshops com a participação das ISC da Argentina, Belize, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Curaçao, República Dominicana, Equador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Porto Rico, Uruguai e Venezuela.

No último dia do evento, realizou-se uma sessão plenária com a participação do Secretário-Geral da EUROSAI e chefe da EFS de Espanha, María José de la Fuente y de la Calle; do Presidente do OLACEFS CCC e Ministro da EFS do Brasil, Augusto Nardes; da Vice-Presidente do Gabinete Nacional de Auditoria da Hungria, Magdolna Holman, assim como do Presidente László Domokos.

A IX Conferência Conjunta EUROSAI - OLACEFS constitui um espaço de intercâmbio e cooperação entre os grupos regionais da América Latina e das Caraíbas, e a Europa, com o objetivo de continuar a reforçar os laços e a trocar experiências.

O desempenho do TCU-Brasil tem sido analisado por investigadores de fundações de investigação reconhecidas na área da Administração Pública Brasileira

Os investigadores Sérgio Guerra e Ivar Harmann analisaram o desempenho da instituição de 1998 a 2018, mostrando um aumento do número de novos processos de 7.312 para 36.088. O estudo intitulado “The Union Court of Audit (Brazil): a quantitative analysis” foi realizado no âmbito do projeto de Regulamento em Números da Fundação Getulio Vargas.

Foram observados fatores que podem ter contribuído para tal mudança no desempenho e foi identificada a implementação de ferramentas informáticas desenvolvidas na instituição pelo seu pessoal. De acordo com os investigadores, o crescimento é superior às médias observadas em alguns dos tribunais superiores do Brasil, onde houve um aumento de 87% e 265%.

Mesmo nesta comparação, foi identificado que a TCU foi uma das primeiras instituições a ser totalmente informatizada em 2010. Até ao ano anterior, o tempo necessário para encerrar um processo era de 1.723 dias, em média. Até 2018, o tempo médio foi reduzido para aproximadamente 500 dias.

Com o crescimento do número de novos processos ao longo dos vinte anos estudados, pode inferir-se uma melhoria significativa na gestão com a utilização do processamento electrónico, de acordo com os resultados dos investigadores.



Auditoria Estratégica: uma oportunidade de melhoria



Trabalho interno sobre a Auditoria Estratégica.

O passado XXIII INCOSAI apelou a um diagnóstico abrangente com uma abordagem estratégica à auditoria pública.

Em Cuba, a auditoria estratégica foi concebida como um processo de diagnóstico para verificar e analisar os resultados da aplicação do Guia de Autocontrolo, uma ferramenta que permite a autoavaliação das administrações e o reforço do seu Sistema de Controlo Interno, contendo generalidades que devem ser cumpridas em qualquer sistema ou atividade que necessite de ser adequada, excluindo o que não é aplicável e acrescentando o que é específico para a avaliação das suas atividades.

De acordo com as orientações do Gabinete da Controladoria-Geral da República, foram criados grupos de trabalho internos, liderados pela própria direção com um papel de liderança para os seus chefes, para identificar problemas ou melhorias, apresentar propostas de medidas a adoptar para erradicar deficiências e introduzir avanços, destinados a avaliar e determinar, com base na razão de ser da entidade e nos seus objetivos estratégicos, um diagnóstico atualizado do seu potencial, melhores resultados e experiências, bem como obstáculos, obstáculos e deficiências a ultrapassar. Derivando um plano de medidas e o seu calendário para as resolver, que será sistematicamente verificado, e dentro de aproximadamente um ano, este exercício será repetido para comparar o seu impacto e evolução.

Participação da ASF do México na FOCAL

Como parte das atividades da XII Videoconferência do Fórum de Contadores Governamentais da América Latina (FOCAL) 2020, Lic. David Rogelio Colmenares Paramo, Auditor Superior da Federação do México, participou como orador no seminário web “Responsabilização da Gestão de Cativos e Transparência na Gestão de Recursos Públicos”, realizado a 4 de agosto de 2020.

Nesta reunião virtual, Lic. Colmenares apontou a necessidade de aumentar os esforços para combater a corrupção e assegurar a transparência e responsabilidade durante a pandemia da COVID-19. Ambos são instrumentos indispensáveis tanto para reduzir a incerteza como para evitar que a corrupção aumente os custos económicos, humanos e sociais desta emergência.

Salientou ainda a relevância da análise e controlo do orçamento público, o instrumento de política pública mais relevante, uma vez que reflete as ações e projetos que são importantes para cada governo, aos quais serão atribuídos recursos públicos, cujo exercício é controlado pelas instituições responsáveis pelo controlo governamental, tais como as Instituições Superiores de Auditoria.



XII Videoconferência do Fórum de Contadores Governamentais da América Latina (FOCAL) 2020.

CGR de Nicarágua reforço do controlo interno das entidades do sector público através da implementação do novo Sistema de Avaliação do Controlo Interno (SECI)

Como parte das nossas estratégias de desenvolvimento institucional e em conformidade com a iniciativa das nossas organizações regionais de uniformizar e harmonizar os sistemas de controlo e auditoria das ISC, desde agosto passado, o Gabinete da Controladoria-Geral da República da Nicarágua disponibilizou o Sistema de Avaliação do Controlo Interno a todas as entidades públicas do país. SECI é uma ferramenta de TI que fornece automaticamente as Diretrizes Especializadas para a Implementação de Controle Interno em Entidades Governamentais e Municipais.

Através deste sistema, ele promove a autoavaliação, a atualização de políticas, procedimentos e sistemas específicos de controle interno, a fim de identificar, analisar e prevenir riscos institucionais. Consequentemente, a utilização deste instrumento favorece uma responsabilização adequada e ágil por parte dos funcionários públicos no exercício da administração pública.

Ao pôr em prática as medidas de proteção da saúde promovidas pelas autoridades sanitárias, e a fim de assegurar a correta implementação deste novo sistema de controlo interno, estamos a certificar os funcionários públicos na utilização deste instrumento através de seminários de formação presencial, e esperamos chegar a todas as entidades públicas a curto prazo.

Com a implementação deste novo sistema, foi revogada a utilização do anterior Sistema de Informação de Implementação de Recomendações de Controlo Interno (SIIRCI).



Workshop de formação sobre a utilização do Sistema de Avaliação de Controlo Interno (SECI).

A EFS do Paraguai incentiva o debate sobre o acordo “Escazú”



A EFS do Paraguai organizou um debate virtual com Organizações da Sociedade Civil sobre o “Acordo Regional sobre Acesso à Informação, Participação Pública e Acesso à Justiça em Matéria Ambiental na América Latina e Caraíbas”, realizado a 15 de setembro de 2020.

O objetivo do acordo é garantir o direito de todas as pessoas a terem acesso à informação de forma oportuna e apropriada, a participarem de forma significativa nas decisões que afetam as suas vidas e ambiente, e a terem acesso à justiça quando estes direitos tiverem sido violados. O tratado reconhece os direitos de todas as pessoas, prevê medidas para facilitar o seu exercício e, mais importante ainda, estabelece mecanismos para a sua implementação.

O debate contribuiu para a construção de conhecimentos sobre a importância deste acordo e o seu impacto como instrumento de supervisão do cidadão, fundamental para o pleno exercício da democracia. Permitiu também alargar a divulgação de informação técnica sobre mecanismos de participação dos cidadãos e fornecer contributos para a discussão no Congresso Nacional com a experiência de importantes representantes da sociedade civil.

PANEL DEBATE

ESCAZÚ
Una herramienta de control y gestión ambiental

PARTICIPAN
Organizaciones de la sociedad civil:
IDEA, CONAMURI, FAPI y FEDEM

15 de Septiembre | 15:00 Hs

CONVOCA



Tomada de posse da Controladoria Geral Adjunta da República do Paraguai



Controlador Geral da República do Paraguai, Dr. Camilo Benítez Aldana, juntamente com a Controladoria Geral Adjunta, Mg. Augusto Paiva.

20

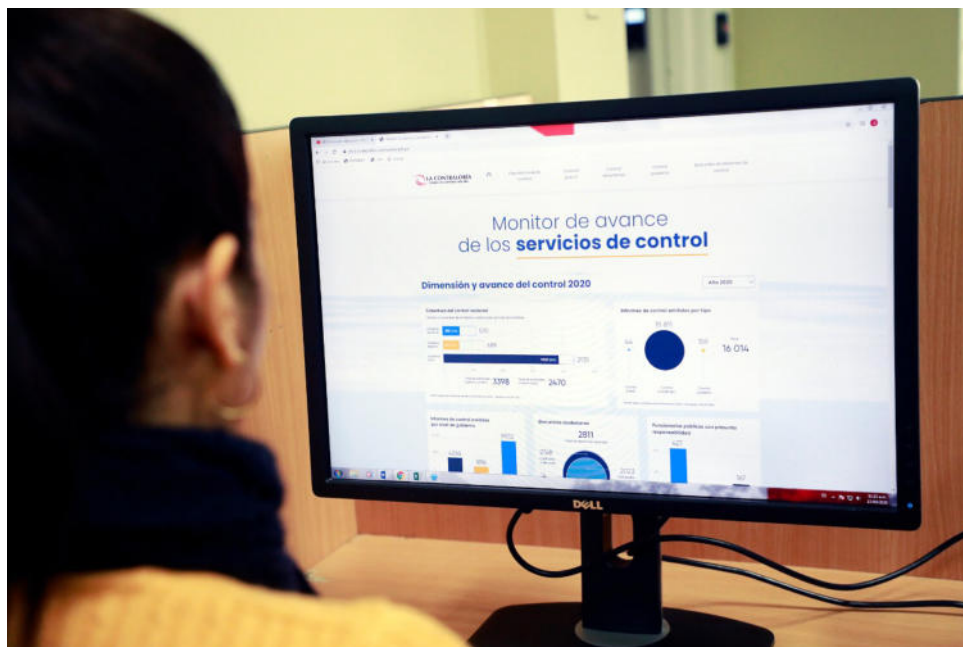
Em 19 de Agosto de 2020, o chefe da EFS do Paraguai, Dr. Camilo Benítez Aldana, deu as boas-vindas ao recém-eleito Vice Controlador, Mg. Augusto Paiva.

Foi nomeado pela Honorável Câmara de Deputados da República do Paraguai e permanecerá em funções até ao final do próximo ano, completando assim o mandato deixado pelo atual Controlador quando tomou posse como chefe da EFS do Paraguai em abril de 2019.

Ambas as autoridades da Instituição Suprema de Auditoria realizaram a sua primeira reunião para coordenar as tarefas que irão desempenhar na instituição, em benefício de um maior controlo e transparência na utilização dos bens públicos.

O Controlador-Geral Adjunto é advogado, licenciado pela Faculdade de Direito da Universidade Nacional de Asunción (UNA), tem um diploma em Direito Constitucional em Itália, e é especialista em Governança, Gestão Política e Gestão Pública pela Universidade de Columbia. É mestre em planeamento estratégico e gestão pelo Instituto de Altos Estudios Estratégicos (IAEE).

Novo portal EFS Peru torna transparentes 17.000 relatórios de controle



O “Progress Monitor of Control Services” mostra informações atualizadas sobre o Sistema Nacional de Controle.

21

Como parte do processo de transformação digital, a Controladoria-Geral da União cativou uma nova plataforma que permite a monitorização online dos resultados dos serviços de controle. Este é o “Monitor do progresso dos serviços de controle” onde os cidadãos podem ver cerca de 17.000 relatórios de controle emitidos este ano, acompanhados de resumos executivos que os tornam mais fáceis de ler e compreender.

Os utilizadores do portal (www.contraloria.gob.pe) podem também aceder diariamente a informação estatística atualizada e processada sobre serviços de controle programados a nível nacional, a identificação de alegadas responsabilidades penais, civis e administrativas, bem como alertas de cidadãos, a fim de contribuir para a transparência na gestão pública e a responsabilização das autoridades. Os dados disponíveis cobrem os últimos três anos.

O “Monitor de Progresso dos Serviços de Controle” é em adição ao “Monitor de Controle e Transparência Covid-19” que permite a monitorização dos serviços de controle e a execução orçamental no âmbito da emergência sanitária Covid-19.

CCRD inicia o terceiro dia do seu programa Cuentas Conmigo



Inauguração da terceira fase do programa Cuentas Conmigo.

A Câmara de Contas da República Dominicana (CCRD) iniciou a terceira fase do programa Cuentas Conmigo (Contas comigo), com o objetivo, nesta ocasião, de orientar as novas autoridades municipais sobre os temas de Análise Orçamental dos municípios, Declaração Juramentada de Património e transparência e prestação de contas.

Este novo dia foi acordado entre o presidente do órgão de auditoria, Hugo Álvarez Pérez, o presidente da Federação Dominicana de Municípios (Fedomu), Anyolino Germosén, e o seu diretor executivo, Ángel Mercedes; começou com a realização de quatro conversações, abrangendo as regiões de Cibao Noroeste e Cibao Sur, realizadas em Mao, Santiago, La Vega e San Francisco de Macorís.

As conversações, dadas por uma equipa de técnicos qualificados da Direção de Análise Orçamental, do Departamento de Controlo Social e do Gabinete de Avaliação e Controlo do Património dos Funcionários Públicos, visam assegurar que os governos locais atuem no quadro da lei e cometam o menor número possível de erros nos seus relatórios, bem como criar uma cultura de responsabilização.

A primeira e segunda fases do programa "Conta comigo" visavam as autoridades locais, funcionários de instituições públicas e organizações da sociedade civil.

O duplo desafio de implementar auditorias de desempenho no domínio do HTC



PRIMEIRA REUNIÃO INTERMINISTERIAL ANUAL DE COPRETI (Comissão Provincial para a Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil) La Plata, 03/09/2020. A reunião contou com a presença do Governador da PBA, Axel Kicillof, do Presidente do Honorable Tribunal de Contas, Dr. Eduardo B. Grinberg, da Ministra do Trabalho, Mara Ruiz Malec, e do Secretário Executivo da COPRETI, Juan Brasesco.

Em resposta a uma procura pública mais exigente e complexa, que exige uma transformação da gestão pública em geral e das ISC em particular, o Honorable Tribunal de Contas (HTC) da Província de Buenos Aires tem progressivamente assumido a geração de instâncias de mudança interna, tendendo a renovar os seus quadros de referência, ações e produtos.

As auditorias de desempenho, uma abordagem nova e complementar do controlo financeiro e de legalidade tradicionalmente efetuado pela Agência, permitem incorporar novas práticas de controlo que contribuem para reforçar a responsabilização pública e para acrescentar valor à gestão governamental com base nas recomendações resultantes.

Este desafio levou o HTC a comprometer-se com outro novo desafio: avaliar as políticas públicas com um elevado impacto social. Estas políticas, complexas na sua concepção e implementação, requerem um desenvolvimento transversal, incorporando múltiplos atores públicos e privados, e uma delicada interação jurisdicional vertical que deve ser articulada de forma eficiente e eficaz. As políticas de alimentação, saúde, gestão ambiental e erradicação do trabalho infantil, entre outras, refletem estas particularidades, e a abordagem do Tribunal contribuiu para uma melhor satisfação dos interesses dos cidadãos.



Webinars do Comité de Capacitação do OCCEFS “Experiências de ISC durante a emergência sanitária COVID-19”



A Comissão de Capacitação (CIC), coordenada pelo Gabinete Superior de Auditoria da Federação do México, com o apoio da Presidência da Organização das Instituições Supremas de Auditoria da América Central e Caraíbas (OCCEFS) e da Controladoria-Geral da República da Guatemala, realizou uma série de webinars intitulados “Experiências das ISC durante a emergência sanitária da COVID-19”.

Os webinars, realizados durante os meses de julho e agosto de 2020, permitiram a troca de experiências, boas práticas e recomendações que, no contexto da emergência sanitária COVID-19, foram desenvolvidas por cada uma das ISC membros do OCCEFS: Belize, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua Panamá e Porto Rico.

Estas reuniões virtuais foram reforçadas pela participação de peritos da GIZ, da Iniciativa de Desenvolvimento INTOSAI (IDI) e do Gabinete das Nações Unidas para a Redução de Riscos de Catástrofes nas Américas e Caraíbas (UNDRR) que deram importantes contribuições para este intercâmbio entre a comunidade de auditoria do OCCEFS.

O papel da ISC de Cuba na monitorização e implementação das ODS

Ejes Estratégicos	Objetivos de Desarrollo Sostenible
Gobierno socialista, eficaz, eficiente y de integración social	5, 8, 10, 11, 16, 17
Transformación productiva e inserción internacional	2, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 17
Infraestructura	5, 6, 7, 9, 11, 17
Potencial humano, ciencia, tecnología e innovación	4, 7, 9, 12, 14, 17
Recursos naturales y medio ambiente	2, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15
Desarrollo humano, equidad y justicia social	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17

Em conformidade com o mandato da EFS, desde 2018, foram incluídas auditorias de desempenho dos ODS nas diretivas e objetivos de controlo, e foi realizado um diagnóstico e um estudo de investigação com a colaboração de diferentes organismos competentes, para verificar e demonstrar a garantia, progresso e pontos fortes para o cumprimento dos ODS da Agenda 2030.

25

Este diagnóstico é um instrumento importante para verificar que o orçamento do Estado atribui recursos aos programas através do Plano e Orçamento anual, assegurando que o Plano Nacional de Desenvolvimento Económico e Social 2030, os planos da economia a diferentes níveis e o orçamento constituem os mecanismos de planeamento existentes para a integração das metas dos ODS no contexto nacional, permitindo a definição de recursos a curto, médio e longo prazo, e criando processos de avaliação e feedback para a monitorização das metas e objetivos.

Por sua vez, proporciona aos auditores um conhecimento mais abrangente e específico da implementação dos GDS no país, o que complementa o processo que o CGR vem desenvolvendo desde 2015, com cursos destinados a prepará-los para a auditoria dos GDS. Nas novas Normas de Auditoria Cubanas que entrarão em vigor a partir de 1/1/2021, incorpora os “Aspectos gerais para a elaboração do programa de auditoria para a implementação do ODS”, juntamente com a elaboração de ferramentas materiais para a autopreparação.

OUTUBRO

2	Seminário Internacional "Benefícios do Controlo Concorrente e Aplicação de Tecnologias" (EFS Peru)
9	Seminário Internacional "Benefícios do Controlo Concorrente e Aplicação de Tecnologias" (EFS Peru)
9	Seminário Web "Governança Pós-Pandémica para o Progresso Social" (CTPBG)
16	Seminário Internacional "Benefícios do Controlo Concorrente e Aplicação de Tecnologias" (EFS Peru)
17	Aniversário Institucional da EFS Venezuela
26	Reunião Anual Ordinária EFSUR
28	Assembleia Geral virtual do OLACEFS

NOVEMBRO

7	Aniversário Institucional da EFS Brasil
7	Aniversário Institucional da EFS Costa Rica
11-12	Seminário SDG (EFS Chile)
13	Seminário Web "Governança Pós-Pandémica para Transparência e Integridade" (CTPBG)
16	Aniversário Institucional da EFS México
18	Webinar CCC – MOOC Auditoria de Desempenho
25	Webinar do Grupo de Trabalho sobre Igualdade de Género e Não Discriminação

DEZEMBRO

3	Aniversário Institucional da EFS Equador
11	Seminário Web "Governança Pós-pandémica para Políticas Públicas" (CTPBG)
29	Aniversário Institucional da EFS Panamá
	Webinar Auditoria Coordenada de Responsabilidades Ambientais Mineira - AC PAM

Boletim Cooperando

Publicação trimestral da Organização
Latino-Americana e do Caribe de Instituições
Fiscalizadoras Superiores

The logo graphic for OLACEFS consists of several overlapping, brush-stroke-like shapes in various colors (blue, green, purple, red, yellow) that form a stylized, abstract shape resembling a map of the Americas or a cluster of flags.

OLACEFS

ORGANIZACIÓN LATINOAMERICANA Y DEL CARIBE
DE ENTIDADES FISCALIZADORAS SUPERIORES

Presidencia_OLACEFS@contraloria.gob.pe

Twitter: [@OLACEFS_oficial](https://twitter.com/OLACEFS_oficial)

Facebook: [@olacefs](https://www.facebook.com/olacefs)

Instagram: [@olacefs](https://www.instagram.com/olacefs)

YouTube: [/OLACEFScom](https://www.youtube.com/OLACEFScom)

Lima, Peru